CONCURSO PÚBLICO | EDITAL: 2026 | MANHÃ

ALAGOAS
GOVERNO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS (SESAU/AL)

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS E DISCURSIVA

OBSERVAÇÕES:

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:0800 722 1125
www.cebraspe.org.br | sac@cebraspe.org.br

Cebraspe
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

O CEBRASPE TRABALHA PARA OFERECER O MELHOR!

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 **Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados registrados acima estão corretos e devidamente transcritos na sua Folha de Respostas e Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva. Confira também os dados em cada página numerada deste caderno de provas (caso se trate de caderno de provas reserva, confira apenas o nome do cargo).** Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos dados apresentados, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.

2 Quando autorizado(a) pelo(a) chefe de sala/aplicador(a) de provas, escreva, no espaço apropriado da **Folha de Respostas**, com sua caligrafia usual, a frase constante do topo desta capa.

3 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.

4 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.

5 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da **Folha de Respostas** e à transcrição do texto da prova discursiva para a **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**.

6 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** e deixe o local de provas.

7 Não destaque nenhuma folha deste caderno de provas. Ao final das provas, o(a) chefe de sala recolherá sua **Folha de Respostas** e **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** e destacará seu cabeçalho, para fins de desidentificação.

8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na **Folha de Respostas** ou na **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** implicará a anulação das suas provas.

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "**Espaço livre**" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

PROVAS OBJETIVAS
-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

Texto CB2A1-I

Lavrava então na cidade uma singular doença, que consistia em fazer inchar os narizes, tanto e tanto, que tomavam metade e mais da cara ao paciente, e não só a punham horrenda, senão que era molesto carregar tamanho peso. Conquanto os físicos da terra propusessem extrair os narizes inchados, para alívio e melhoria dos enfermos, nenhum destes consentia em prestar-se ao curativo, preferindo o excesso à lacuna, e tendo por mais aborrecível que nenhuma outra coisa a ausência daquele órgão. Neste apertado lance, mais de um recorria à morte voluntária, como um remédio, e a tristeza era muita em toda a cidade Fuchéu. Diogo Meireles, que desde algum tempo praticava a medicina, estudou a moléstia e reconheceu que não havia perigo em desnarigar os doentes, antes era vantajoso por lhes levar o mal, sem trazer fealdade, pois tanto valia um nariz disforme e pesado como nenhum; não alcançou, todavia, persuadir os infelizes ao sacrifício. Então ocorreu-lhe uma graciosa invenção. Assim foi que, reunindo muitos físicos, filósofos, bonzos, autoridades e povo, comunicou-lhes que tinha um segredo para eliminar o órgão; e esse segredo era nada menos que substituir o nariz achacado por um nariz são, mas de pura natureza metafísica, isto é, inacessível aos sentidos humanos, e contudo tão verdadeiro ou ainda mais do que o cortado; cura esta praticada por ele em várias partes, e muito aceita aos físicos de Malabar. A assembleia aclamou a Diogo Meireles; e os doentes começaram de buscá-lo, em tanta cópia, que ele não tinha mãos a medir. Diogo Meireles desnarigava-os com muitíssima arte; depois estendia delicadamente os dedos a uma caixa, onde fingia ter os narizes substitutos, colhia um e aplicava-o ao lugar vazio. Os enfermos, assim curados e supridos, olhavam uns para os outros, e não viam nada no lugar do órgão cortado; mas, certos e certíssimos de que ali estava o órgão substituto, e que este era inacessível aos sentidos humanos, não se davam por defraudados, e tornavam aos seus ofícios.

Machado de Assis. **O segredo do Bonzo**. In: **50 Contos de Machado de Assis**. São Paulo: Companhia das Letras, ,2007, p. 95.

Texto CB2A1-II

A "graciosa invenção" de Diogo Meireles, todavia, conquanto lhe proporcionasse reconhecimento tal como nas demais experiências pomadistas, teve como efeito a cura de uma moléstia que se abatia sobre os habitantes da cidade, causando-lhes deformidade e levando alguns ao suicídio. Fica clara, aqui, a distância entre a ética desse médico enganador de séculos atrás e a dos que estiveram à frente da gestão metafísica, no sentido machadiano, da grave crise de saúde pública que o Brasil atravessou no início da década de 2020. Substituam-se os desnarigados saudáveis de Meireles pelos que perderam a vida para o negacionismo científico, confiando em medicamentos ineficazes e em tratamentos precoces não autorizados pela ciência — às vezes mesmo recusando o uso de máscaras, ocultadoras e protetoras de narizes, expondo e metendo assim os narizes onde não deveriam — e temos uma boa noção do arco teleológico da ética da desinformação, que se revela nos múltiplos resultados que distintas práticas desinformacionais podem produzir.

O arco teleológico da ética da desinformação: dos pomadistas de Machado de Assis aos negacionistas da pandemia. In: **Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 317-331, abr.-jun. 2022 (com adaptações).

Considerando os sentidos e as construções linguísticas dos textos CB2A1-I e CB2A1-II, assim como as semelhanças e diferenças entre ambos, julgue os itens a seguir.

1 Na expressão "gestão metafísica" e no segmento "expondo e metendo assim os narizes onde não deveriam" (respectivamente, no segundo e no terceiro períodos do texto CB2A1-II), é possível reconhecer uma intenção crítica semelhante à que caracteriza todo o texto CB2A1-I.

2 No primeiro período do texto CB2A1-II, a oração "levando alguns ao suicídio" corresponde, no que se refere ao sentido, à oração "mais de um recorria à morte voluntária", no terceiro período do texto CB2A1-I.

3 No texto CB2A1-II, estabelece-se uma comparação de identidade entre a ação de Diogo Meireles e a dos gestores da crise pandêmica no Brasil ocorrida no início da década de 2020.

4 A forma verbal "Lavrava" (primeiro período do texto CB2A1-I) denota ação concluída no passado e poderia, sem prejuízo dos sentidos do texto, ser substituída por **Grassava**.

5 No trecho "preferindo o excesso à lacuna" (segundo período do texto CB2A1-I), o emprego do acento indicativo de crase se justifica pela função sintática de objeto indireto exercida pelo termo "lacuna", regido pela preposição "a", e pela determinação do termo "lacuna" por meio de artigo definido.

6 No quarto período do texto CB2A1-I, a oração "pois tanto valia um nariz disforme e pesado como nenhum" expressa uma conclusão, exprimindo como dedução lógica a vantagem de desnarigar os doentes, que ficariam curados e não se tornariam mais feios do que já estavam.

7 De acordo com as regras de colocação pronominal, é obrigatório o emprego da próclise tanto em "e não só a punham horrenda" (primeiro período do texto CB2A1-I) quanto em "não se davam por defraudados" (último período do texto CB2A1-I).

8 A oração "A assembleia aclamou a Diogo Meireles" (sétimo período do texto CB2A1-I) poderia ser reescrita, sem prejuízo da ortografia oficial, da seguinte forma: **A assembleia aclamou Diogo Meireles**.

9 No trecho "e os doentes começaram de buscá-lo, em tanta cópia, que ele não tinha mãos a medir" (sétimo período do texto CB2A1-I), o vocábulo "cópia" pode ser entendido como sinônimo de **quantidade**, interpretando-se o segmento da seguinte forma: os doentes começaram a procurá-lo em tal quantidade que ele não conseguia contá-los nos dedos das mãos.

10 No texto CB2A1-II, as aspas são empregadas em 'graciosa invenção' (primeiro período) com a intenção de se atribuir, por meio do adjetivo 'graciosa', uma dimensão irônica ao substantivo 'invenção'.

11 A expressão "médico enganador" (segundo período do texto CB2A1-II) qualifica de forma pertinente o personagem Diogo Meireles, mencionado no CB2A1-I.

12 Os textos CB2A1-I e CB2A1-II dialogam entre si tanto no aspecto semântico quanto no formal, pois compartilham a mesma finalidade textual: transmitir informações científicas ao leitor.

A doença estirava-se e eu sofria duplamente os efeitos dela. Parece que se aborreciam por meu organismo teimar em conservar-se achacado e mofino. De fato não havia medicação, mas punham-me às vezes nos olhos uma camada pegajosa de clara de ovo batida, imobilizavam-me na cama de lona. Isolavam o órgão deteriorado: a clara transformava-se numa espécie de resina, grudava as pestanas. Não me queixava nem gemia. Debaixo daquela máscara, as feridas resguardavam-se dos mosquitos, mas as dores eram atrozes, o calor imenso. Picadas multiplicavam-se: mãos invisíveis metiam-me pregos finos na cabeça. Tentava distrair-me ouvindo os sapos do açude da Penha. Os sapos só se explicavam de noite: durante o dia as vozes deles misturavam-se a outros rumores. Quando me permitiriam levantar-me, chegar ao lavatório de ferro, diluir a pasta seca pregada na minha cara? Lá iria capengando, tateando as paredes. Livre do terrível medicamento, voltaria à cama, o choro cairia manso. Na escuridão percebi o valor enorme das palavras.

Graciliano Ramos. **Infância**. Rio de Janeiro: Record, 1981, p. 140.

Julgue os itens seguintes, relativos aos sentidos e às construções linguísticas do texto precedente.

13 O narrador faz menção no texto à relação entre os sentidos humanos: na falta da visão, aguça-se o sentido da audição.

14 Os termos "achacado" e "mofino" (segundo período) qualificam a personalidade do narrador e estão em oposição a seu estado físico.

15 A linguagem empregada no texto, a exemplo do que se observa na oração "mãos invisíveis metiam-me pregos finos na cabeça" (sétimo período), é própria do gênero a que pertence o texto.

16 Em "Debaixo daquela máscara, as feridas resguardavam-se dos mosquitos, mas as dores eram atrozes" (sexto período) estabelece-se entre as orações uma contraposição de sentidos.

17 Por meio do emprego sequencial de verbos no futuro do pretérito — "permitiriam", "iria", "voltaria" e "cairia" —, respectivamente, no décimo, décimo primeiro e décimo segundo períodos, o narrador expressa seu devaneio acerca de ações que não poderiam ocorrer nas circunstâncias descritas.

Com base no disposto no Código de Ética Funcional do Servidor Público do Estado de Alagoas, julgue os itens a seguir.

18 A cominação aplicada em decorrência de violação das normas estipuladas no referido código de ética deve ser transcrita, em caráter definitivo, na ficha funcional do faltoso.

19 Considera-se dano moral o tratamento inadequado e hostil de servidor contra pessoa que paga, direta ou indiretamente, seus tributos.

20 As decisões da comissão de ética, após a análise de qualquer fato ou ato submetido à sua apreciação, deverão ser resumidas em ementas e divulgadas no próprio órgão ou entidade, com a omissão dos nomes dos interessados.

21 O exercício da função pública e a vida particular do servidor público não se integram, pois não há relação entre os atos praticados em sua vida privada e em sua vida funcional.

22 Considerado o dever de assiduidade, toda ausência do servidor público de seu local de trabalho é considerada fator de desmoralização, pois a lei garante ao servidor o direito de faltar ao trabalho sem justificar-se, até o máximo de 5 dias ao ano.

Julgue os itens que se seguem, em relação a cidadania, democracia, ética e moral.

23 A implementação da democracia participativa estimula a educação política do povo, a qual, por sua vez, pode ser compreendida como educação para cidadania ativa.

24 Sob a perspectiva conceitual e prática, a ética é entendida como o conjunto de costumes e regras concretas vividas por um grupo, ao passo que a moral é a disciplina e ciência filosófica que investiga e reflete sobre os sistemas morais.

25 A ética dos princípios se contrapõe à ética dos fins, estando esta relacionada à consecução dos objetivos almejados independentemente dos meios utilizados para tanto.

De acordo com a Constituição do Estado de Alagoas, julgue os itens a seguir.

26 Na estrutura administrativa do estado de Alagoas, as autarquias integram a administração pública direta, uma vez que atuam sob subordinação hierárquica direta aos órgãos setoriais desconcentrados.

27 Cabe ao estado de Alagoas promover ações que visem à redução dos riscos relacionados a doenças, assegurando acesso igualitário e universal aos serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, além do livre exercício dos direitos assistenciais correlatos.

28 Se um servidor público estadual integrar simultaneamente dois órgãos colegiados de deliberação coletiva, o que ele somente poderá fazer se houver compatibilidade de horário, ele deverá perceber remuneração por ambas as participações.

29 A eficiência e a economicidade são princípios expressos da administração pública estadual e municipal previstos na Constituição do Estado de Alagoas.

30 Se um servidor público civil do estado de Alagoas tornar-se permanentemente incapaz para o trabalho em razão de doença grave, contagiosa e incurável, sua aposentadoria por invalidez será concedida com proventos integrais, e não proporcionais ao tempo de serviço.

31 A universalidade do financiamento é um dos princípios que deve nortear a lei organizadora da seguridade social no estado de Alagoas, com o objetivo de garantir que toda a população tenha acesso aos benefícios, independentemente da origem dos recursos de custeio.

32 Servidora efetiva estadual que, nomeada em virtude de aprovação em concurso público, adquirir estabilidade após dois anos de efetivo exercício somente poderá perder o cargo mediante processo administrativo disciplinar em que lhe seja assegurada ampla defesa.

Julgue os próximos itens com base na Lei estadual n.º 5.247/1991, que institui o regime jurídico único dos servidores públicos civis do estado de Alagoas, das autarquias e das fundações públicas estaduais.

33 A readaptação do servidor estadual é a investidura em cargo de atribuições compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, apurada em inspeção médico-oficial.

34 É vedado ao servidor público estadual figurar como acionista cotista de sociedade privada, ainda que não exerça qualquer função de gerência ou administração nessa empresa.

35 Técnicos e auxiliares de enfermagem que atuem habitualmente em contato permanente com material biológico ou com substâncias tóxicas ou radioativas, no âmbito da administração pública estadual de Alagoas, têm direito a um adicional em razão dessa exposição.

36 Se um servidor público civil estadual necessitar se afastar do trabalho para cuidar de sua mãe, a ele poderá ser concedida licença por motivo de doença em pessoa da família, sem prejuízo da remuneração do cargo efetivo, por até 90 dias, podendo ser prorrogada por igual período, mediante parecer de junta médica, e, excedendo-se estes prazos, a licença será concedida sem remuneração.

37 Se um servidor público estadual acumular ilicitamente dois cargos públicos, ele perderá automaticamente ambos os cargos.

Considerando o disposto na Resolução n.º 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, julgue os itens subsequentes.

38 As vagas para conselheiros nos conselhos de saúde devem ser distribuídas de forma paritária: 25% a entidades e movimentos representativos de usuários; 25% a entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde; 25% à representação de governo e 25% à representação dos prestadores de serviços privados ou conveniados, sem fins lucrativos.

39 Entre as competências dos conselhos de saúde estão o estabelecimento de estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS, a definição de diretrizes para a elaboração dos planos de saúde, sua revisão periódica e a deliberação sobre a aprovação ou não do relatório de gestão.

40 Como subsistema da seguridade social, os conselhos de saúde atuam na elaboração de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde, inclusive no que diz respeito a seus aspectos econômicos e financeiros.

41 Os conselhos de saúde são instâncias colegiadas consultivas do SUS em cada esfera de governo e compõem a estrutura administrativa do Ministério da Saúde e das secretarias de saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

No que se refere aos determinantes sociais de saúde (DSS), julgue os itens seguintes.

42 Os DSS estão associados ao conceito de igualdade, que não tem relação direta nem com a concepção de equidade nem com a de justiça social, mas com a melhoria dos serviços de saúde.

43 O conceito de DSS está relacionado a acontecimentos, fatos, situações e comportamentos da vida econômica, social, ambiental, entre outras instâncias, que influenciam positivamente ou negativamente a saúde de indivíduos, segmentos sociais e coletividades.

Com base na Lei n.º 8.080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, julgue os seguintes itens.

44 Inclui-se no campo de atuação do SUS a execução de ações de vigilância sanitária e epidemiológica; de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica; e de saúde bucal.

45 Entre os princípios a que as ações e serviços que integram o SUS devem obedecer incluem-se: o direito à informação às pessoas assistidas; a divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário e o uso da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática.

Julgue os próximos itens, com fundamento no Decreto Presidencial n.º 7.508/2011, que regulamenta a Lei n.º 8.080/1990.

46 Consideram-se portas de entrada os serviços de atendimento inicial à saúde do usuário no SUS.

47 O mapa da saúde consiste na apresentação geográfica da distribuição de recursos humanos, financeiros e de serviços de saúde ofertados exclusivamente pelo SUS, observados os investimentos previstos no plano de saúde e a capacidade instalada.

No que diz respeito às diretrizes que orientam os serviços de saúde de acordo com o disposto na Constituição Federal de 1988, bem como aos sistemas de informação em saúde (SIS) do SUS, que reúnem dados essenciais para a vigilância, assistência e gestão sanitária, julgue os itens subsecutivos.

48 São diretrizes constitucionais para os serviços de saúde: o atendimento integral, com prioridade para as atividades assistenciais, sem prejuízo das preventivas; descentralização com direção única em cada esfera de governo; e participação dos usuários.

49 O sistema de informações de agravos de notificação (SINAN) é alimentado pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam na lista nacional de doenças de notificação compulsória, sendo facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes nas respectivas regiões.

50 O sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC), que reúne informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional, visa subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do SUS.

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Julgue os itens a seguir, relativos aos fundamentos da terapia ocupacional.

51 Gerenciamento financeiro, gerenciamento de comunicação e gerenciamento e manutenção da saúde são atividades que fazem parte da ocupação denominada atividades de vida diária (AVD).

52 O documento A Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo consiste em um modelo de terapia ocupacional.

53 São aspectos do domínio da terapia ocupacional: ocupações, fatores dos clientes, habilidades de desempenho, padrões de desempenho, contextos e ambientes.

A respeito dos instrumentos e testes de avaliação em terapia ocupacional, julgue os itens seguintes.

54 O teste de propriocepção avalia a habilidade da pessoa para identificar objetos comuns e perceber suas propriedades táteis sem o auxílio da visão.

55 A avaliação da função escolar, instrumento utilizado para avaliar o desempenho funcional de estudantes em tarefas funcionais que apoiam sua participação nas atividades acadêmicas e sociais desenvolvidas no contexto escolar, é composta de três partes: participação, auxílio nas tarefas e desempenho de atividades.

56 A avaliação de papéis do adolescente é o único instrumento específico, disponível para a população brasileira, de avaliação de papéis ocupacionais a partir da adolescência.

57 O questionário de atividades funcionais é um instrumento que avalia o desempenho de pessoas com doença de Parkinson em atividades de vida diária (AVD) desempenhadas em casa e na comunidade.

58 A avaliação cognitiva dinâmica de terapia ocupacional Lowenstein fornece ao terapeuta educacional informações sobre habilidades cognitivas básicas necessárias ao desempenho das atividades cotidianas, estando disponível em versões para a população idosa, para a população adulta e para a população infantil.

59 A medida canadense de desempenho ocupacional é um instrumento utilizado para identificar a percepção do cliente sobre seu desempenho ocupacional em relação ao autocuidado, produtividade e lazer.

Em relação ao modelo de ocupação humana, julgue os itens subsequentes.

60 De acordo com esse modelo, os ambientes são estruturados em três níveis de influência: o imediato, o local e os contextos da sociedade global.

61 Um dos componentes desse modelo é a volição, que se refere à prontidão interna de padrões consistentes de comportamentos guiados por hábitos e papéis, e ajustados às características da rotina temporal, física e social do ambiente.

Com base no que dispõem as resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) sobre práticas integrativas e complementares da terapia ocupacional, julgue os próximos itens.

62 Entre as práticas integrativas e complementares autorizadas para a prática do terapeuta ocupacional incluem-se: auriculoterapia, meditação, *reiki*, *shantala*, terapia comunitária integrativa, medicina antroposófica, terapia floral e *yoga*.

63 A única prática integrativa e complementar reconhecida como especialidade profissional da terapia ocupacional é a arteterapia.

Acerca da atuação do terapeuta ocupacional em equipes de trabalho, julgue os seguintes itens.

64 O terapeuta ocupacional que solicitar para o atendimento a paciente sob sua assistência os serviços especializados de um colega deverá indicar a este a conduta profissional a ser adotada.

65 Em uma equipe interdisciplinar, profissionais de diferentes especialidades devem atuar de forma conjunta, interagir entre si e estar de acordo com a tomada de decisões na busca pela melhora do paciente.

66 Considere que um terapeuta ocupacional, em sua atuação profissional, integre uma equipe de trabalho que cometa um erro atribuído ao coletivo. Nesse caso, a responsabilidade do terapeuta ocupacional pelo erro cometido não é diminuída e deverá ser apurada na medida de sua culpabilidade.

Julgue os itens que se seguem, relativos a atividades e recursos terapêuticos e abordagens grupais em terapia ocupacional.

67 De acordo com as características estruturais dos grupos nas abordagens terapêuticas, um grupo aberto é definido como aquele em que é permitida a entrada de novo participante para substituir outro que saiu; um grupo pouco aberto caracteriza-se como aquele que é composto por diferentes participantes a cada encontro.

68 A graduação é um recurso utilizado pelo terapeuta ocupacional na análise de atividade; entre os elementos que podem ser graduados incluem-se a resistência; a tolerância à atividade; técnicas e ferramentas; grau de desenvolvimento; e posicionamento.

69 São recursos terapêuticos ocupacionais utilizados com pacientes com demandas cardiovasculares: organização da rotina ocupacional; adaptações e adequações ambientais; treinamento em técnicas de conservação de energia; e aplicação de técnicas de relaxamento.

70 No processo de vinculação terapêutica, o *setting* terapêutico é uma importante função de amparo e sustentação exercida pelo terapeuta ocupacional, estando relacionada ao estar junto, a ter empatia e estar atento às necessidades do outro, com vistas a favorecer a confiança, a autonomia e a independência.

Em relação à mensuração da amplitude de movimento das articulações como parte da avaliação física, julgue os itens a seguir.

71 Suponha que um paciente, na atividade de levar o alimento à boca, apresente: fraqueza dos músculos deltoide (fibras anteriores) e coracobraquial do membro superior dominante (grau 2); força muscular graduada em 4 de bíceps braquial, braquial e braquiorradial; e grau 4 para extensor ulnar do carpo, extensor radial longo do carpo e extensor radial curto do carpo. Nesse caso, a utilização de um suporte para o membro superior durante a alimentação pode reduzir a demanda de força necessária para manter e posicionar o membro contra a gravidade, favorecendo a execução da atividade.

72 Na atividade de beber água com um copo, a presença de fraqueza muscular, dor, edema, aumento do tônus, aderências cutâneas, alterações ou deformidades ósseas e contraturas de tecidos moles produz, de maneira equivalente, limitação da amplitude de movimento ativa e passiva das articulações envolvidas.

73 A avaliação da força muscular mede a capacidade de resistência muscular, a coordenação muscular e o desempenho motor, com base em três critérios: quantidade de resistência manual aplicada, associada ou não à ação da gravidade, em contraposição a um músculo em contração; capacidade do músculo de mover uma região por meio da amplitude de movimento completa; e evidência da presença ou ausência de contração.

74 Para a mensuração da amplitude de movimento de uma articulação, é preciso conhecer a maneira como a articulação se movimenta, os fatores anatômicos que limitam o movimento, os valores de referência da amplitude de movimento para a articulação avaliada, as posições e estabilizações necessárias para a realização dos testes para cada articulação e o correto alinhamento do goniômetro.

Acerca da atuação da terapia ocupacional na saúde mental, julgue os seguintes itens.

75 Considere que uma pessoa com transtorno mental grave apresente dificuldades para organizar sua rotina, administrar seus compromissos e manter atividades de autocuidado, embora seja capaz de expressar suas preferências e participar das decisões relacionadas ao seu cotidiano. Nessa situação, para promover a autonomia dessa pessoa, o terapeuta ocupacional deve evitar que ela realize atividades nas quais apresente dificuldades, delegando sua execução a familiares ou profissionais, sempre que houver possibilidade de insucesso.

76 Conforme os princípios da atenção psicossocial, em se tratando de usuário com transtorno mental que apresente dificuldades em manter suas atividades cotidianas e seus vínculos sociais, o cuidado deve priorizar estratégias que favoreçam sua permanência e participação no território, a manutenção ou ampliação dos vínculos familiares e sociais e sua inserção na comunidade, evitando-se a institucionalização quando houver recursos extra-hospitalares capazes de atender às suas necessidades.

77 Na terapia ocupacional em saúde mental, a utilização de atividades como recurso terapêutico deve ser definida prioritariamente a partir das características das atividades e de seu potencial terapêutico, independentemente de interesses, história de vida e contexto sociocultural da pessoa atendida.

78 A reabilitação psicossocial pode ser compreendida como um processo que possibilita à pessoa em sofrimento psíquico a reconstituição de seu cotidiano a partir da produção de sentidos e da inserção em seu contexto social.

A respeito da atuação da terapia ocupacional na reabilitação física, julgue os itens subsequentes.

79 Considere que uma pessoa com doença de Parkinson apresente bradicinesia, redução da amplitude dos movimentos e dificuldade para realizar atividades que envolvem movimentos sequenciais, como vestir-se e preparar uma refeição. Nessa situação, a intervenção da terapia ocupacional deve priorizar inicialmente o treino isolado da velocidade, da amplitude e da coordenação dos movimentos, devendo o treino das atividades cotidianas ser realizado somente após a melhora desses componentes motores, uma vez que a execução das atividades funcionais depende da recuperação prévia das capacidades motoras comprometidas.

80 Em se tratando de pessoa que apresenta tetraplegia com nível neurológico C6 por ter sofrido traumatismo raquimedular decorrente de acidente automobilístico, a preensão por tenodese pode ser utilizada funcionalmente, pois a extensão ativa do punho promove o tensionamento passivo dos músculos flexores dos dedos, favorecendo a flexão dos dedos e possibilitando uma forma de preensão mesmo na ausência de contração voluntária dos músculos intrínsecos da mão.

81 Em uma pessoa com doença de Alzheimer em fase inicial que apresente dificuldades recentes de memória e organização das atividades cotidianas, a intervenção da terapia ocupacional deve priorizar o treinamento repetitivo das funções cognitivas comprometidas, especialmente memória e atenção, antes da introdução de estratégias compensatórias ou da adaptação das atividades e do ambiente, uma vez que estas podem reduzir a estimulação cognitiva e acelerar a perda da independência funcional.

82 Na reabilitação física, o conhecimento da condição de saúde apresentada pela pessoa, incluindo sua evolução clínica, prognóstico e possíveis repercussões funcionais, permite ao terapeuta ocupacional estabelecer objetivos de curto, médio e longo prazo e definir estratégias de intervenção compatíveis com cada momento e situação, visando à recuperação, à manutenção ou à adaptação das funções e do desempenho ocupacional.

No que diz respeito à terapia ocupacional no processo de saúde-doença e no trabalho, julgue os itens que se seguem.

83 Nas lesões por esforços repetitivos e nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT), a análise terapêutico-ocupacional deve concentrar-se prioritariamente na identificação dos movimentos repetitivos e da sobrecarga biomecânica presentes no trabalho, pois a relação entre as características individuais do trabalhador e os aspectos psicossociais e organizacionais do trabalho tem importância secundária para a compreensão do processo de adoecimento.

84 Suponha que um trabalhador tenha permanecido afastado de suas atividades profissionais em decorrência de uma condição musculoesquelética e que, no momento da avaliação terapêutico-ocupacional para o retorno ao trabalho, apresente melhora da força muscular e da amplitude de movimento, porém ainda demonstre dificuldade para realizar algumas tarefas específicas de sua função habitual. Nesse caso, o terapeuta ocupacional responsável pela avaliação deve considerar não apenas as capacidades físicas recuperadas, mas também as demandas reais das tarefas, o ritmo e a organização do trabalho, os aspectos ambientais e as possibilidades de adaptação, de modo a estabelecer estratégias compatíveis com a capacidade funcional do trabalhador e com as exigências da atividade laboral.

85 Na análise terapêutico-ocupacional do trabalho, a descrição das tarefas realizadas pelo trabalhador é suficiente para a identificação dos fatores que podem interferir em seu desempenho ocupacional, uma vez que as demandas físicas, cognitivas e psicossociais da atividade são determinadas pelas características objetivas da tarefa, independentemente da forma como o trabalho é organizado e das condições concretas em que é realizado.

86 Na reabilitação profissional, a indicação de adaptação do posto de trabalho não deve ser fundamentada exclusivamente na deficiência ou limitação apresentada pelo trabalhador, devendo o terapeuta ocupacional analisar a interação entre as capacidades remanescentes, as demandas da atividade, as características do posto e do ambiente de trabalho e as possibilidades de modificação da tarefa, buscando favorecer o desempenho, a segurança, a autonomia e a permanência ou reinserção do trabalhador no trabalho.

A integração sensorial permite ao sistema nervoso organizar e interpretar os estímulos recebidos do corpo e do ambiente, transformando essas informações em respostas adaptativas e adequadas às diferentes situações. Considerando essas informações no contexto da terapia ocupacional, julgue os itens subsequentes.

87 Alterações no processamento e na integração sensorial podem comprometer a organização de respostas comportamentais adequadas às demandas do ambiente.

88 A resposta adaptativa é determinada principalmente pela eficiência da execução motora, sendo a intencionalidade um aspecto secundário a ser considerado nessa resposta.

89 A aprendizagem ocorre independentemente da capacidade de processar e integrar as sensações.

90 A modulação criteriosa da complexidade sensorial, em consonância com o limiar adaptativo individual, favorece a organização adaptativa das respostas do sistema nervoso.

Julgue os seguintes itens, relativos à terapia ocupacional com pessoas idosas.

91 A incorporação de recursos tecnológicos pode ampliar a autonomia funcional da pessoa idosa, embora sua efetividade esteja condicionada a aspectos como acessibilidade financeira, manutenção dos dispositivos e capacidade de adaptação às novas tecnologias.

92 Em pessoas idosas, a preservação de níveis satisfatórios de desempenho funcional pode ser suficiente para sustentar sua qualidade de vida, ainda que haja redução da satisfação com as atividades realizadas.

93 Na prevenção de incapacidades em pessoas idosas, a atuação do terapeuta ocupacional não se restringe à redução de riscos ambientais, podendo também envolver estratégias relacionadas à socialização, à aptidão física e à manutenção de papéis e atividades significativas para o indivíduo.

94 A análise de atividade deve privilegiar a compatibilidade entre as capacidades funcionais da pessoa idosa e as exigências da tarefa, tendo os interesses e a motivação influência secundária na escolha das atividades.

95 Quando a melhora do desempenho individual é limitada, as modificações ambientais têm papel secundário, pois não reduzem de forma significativa as demandas do ambiente impostas à pessoa idosa.

O processamento cognitivo integra diferentes informações, incluindo estímulos sensoriais externos e conteúdos internos. Considerando a atuação do terapeuta ocupacional nesse campo e nos processos de saúde/doença e envelhecimento, julgue os itens a seguir.

96 No envelhecimento fisiológico, alterações em domínios como memória, reconhecimento de faces e velocidade de processamento podem repercutir, em graus distintos, sobre o desempenho do indivíduo em suas atividades cotidianas.

97 A avaliação cognitiva deve contemplar a inter-relação entre diferentes habilidades, articulando funções básicas e complexas aos achados da equipe multiprofissional.

98 Pontuações médias obtidas em avaliações de pacientes que sofreram lesão cerebral indicam preservação satisfatória da capacidade intelectual, independentemente do nível de funcionamento apresentado anteriormente.

No que se refere à terapia ocupacional na prática social, julgue os itens seguintes.

99 Em sua prática profissional, o terapeuta ocupacional deve reconhecer as desigualdades sociais, mas atribuir pouca importância ao enfrentamento de discursos e ações que responsabilizam os sujeitos pela pobreza ou legitimam formas de opressão.

100 A atuação técnico-política do terapeuta ocupacional na prática social pressupõe a integração da leitura das determinações macroestruturais à compreensão singular e contextualizada da realidade dos sujeitos.

101 A atuação do terapeuta ocupacional requer seu deslocamento de práticas benemerentes e seu direcionamento para intervenções técnico-políticas comprometidas com a ampliação do acesso, da participação e da efetivação de direitos sociais.

102 A atuação do terapeuta ocupacional pressupõe sua compreensão do campo social como uma esfera relativamente homogênea, na qual as contradições sociais exercem influência secundária sobre as práticas profissionais.

103 Na prática social, a atuação crítica do profissional deve privilegiar o domínio das políticas e de seus instrumentos, o que reduz a importância da análise dos processos sociais que produzem e sustentam as desigualdades.

Com base no disposto no Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional, julgue os itens a seguir.

104 Compete ao COFFITO, no âmbito de suas atribuições ético-deontológicas, zelar pela observância dos princípios éticos e deontológicos da terapia ocupacional, exercer a função de conselho superior de ética e deontologia profissional, firmar jurisprudência e atuar nos casos omissos, sem prejuízo das competências atribuídas aos conselhos regionais.

105 É vedado ao terapeuta ocupacional substituir sua titulação profissional por denominações genéricas ou que possam induzir a erro quanto à sua formação, exceto expressões profissionais já consolidadas, como "terapeuta corporal" e "terapeuta funcional".

106 Constitui dever fundamental do terapeuta ocupacional, na relação com o cliente/paciente/usuário, sua família, grupo ou comunidade, respeitar a vida humana desde a concepção até a morte, sendo-lhe vedada a cooperação em atos que atentem contra a vida ou que possam colocar em risco a integridade física, psíquica, moral, cultural e social do ser humano ou sua inclusão sociocomunitária.

107 É permitido ao terapeuta ocupacional prestar assistência profissional gratuitamente ou por valor inferior ao estabelecido no Referencial Nacional de Procedimentos Terapêuticos Ocupacionais, apenas no caso em que o cliente/paciente/usuário, sua família, grupo ou comunidade seja reconhecidamente hipossuficiente em recursos econômicos.

108 O Código de Ética estabelece como dever fundamental do terapeuta ocupacional, no exercício de sua responsabilidade social e consciência política, sua vinculação obrigatória a entidades associativas da classe de caráter cultural, social, científico ou sindical, em âmbito local ou nacional, na circunscrição em que exerça sua atividade profissional.

Julgue os itens seguintes, relativos à terapia ocupacional na promoção da saúde e na prevenção de agravos.

109 No âmbito da atenção primária à saúde, o terapeuta ocupacional pode desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de agravos em diferentes contextos de cuidado, como atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares, construção de espaços de convivência e socialização e atividades desenvolvidas no território e na comunidade, considerando as necessidades dos usuários, seus contextos de vida e sua participação social.

110 Na atenção primária à saúde, embora o terapeuta ocupacional possa desenvolver ações no território, no domicílio e em espaços comunitários, tais intervenções devem ser compreendidas como complementares às ações realizadas nas unidades básicas de saúde, uma vez que o acompanhamento territorial constitui atribuição prioritária dos agentes comunitários de saúde.

111 Na atenção primária, a intervenção terapêutico-ocupacional dirigida a pessoas com deficiência e(ou) incapacidades pode ultrapassar o enfoque centrado na condição patológica e abranger familiares, redes de apoio e fatores ambientais e sociais que interferem em sua participação em atividades escolares, laborais, culturais, esportivas, de lazer e de convivência, bem como situações de estigma e preconceito.

112 Para evitar a ociosidade de idosos institucionalizados, o terapeuta ocupacional deve propor oficinas e atividades que garantam a participação e a socialização da pessoa idosa, independentemente de suas condições físicas, cognitivas e clínicas, uma vez que a participação em atividades constitui estratégia prioritária de prevenção de agravos.

113 As ações do terapeuta ocupacional voltadas à promoção e prevenção da saúde devem concentrar-se em indivíduos que já apresentem doenças, deficiências ou alterações funcionais instaladas, pois seu objetivo está circunscrito à prevenção da evolução ou do agravamento dessas condições clínicas.

Com base nos conceitos de tecnologia assistiva, funcionalidade, incapacidade e participação, bem como nos fundamentos da atuação terapêutico-ocupacional, julgue os itens subsequentes.

114 No âmbito das ajudas técnicas tradicionalmente reconhecidas no campo da reabilitação, incluem-se recursos como órteses e próteses, dispositivos de mobilidade, equipamentos para terapia e reabilitação, recursos de comunicação e sinalização, materiais pedagógicos especiais, adaptações ambientais e bolsas coletoras utilizadas por pessoas com ostomia.

115 Em razão da natureza interdisciplinar da tecnologia assistiva, a atuação do terapeuta ocupacional na avaliação, seleção e adaptação de recursos para atividades de vida diária deve ocorrer de forma integrada à equipe de saúde, sendo indispensável, para a indicação desses recursos, a existência de diagnóstico médico e de encaminhamento específico, ainda que a análise das demandas ocupacionais e do contexto de uso seja realizada pelo próprio terapeuta ocupacional.

116 A tecnologia assistiva, por estar diretamente associada ao desenvolvimento tecnológico, caracteriza-se essencialmente pelo emprego de dispositivos, equipamentos e produtos físicos, não sendo consideradas propriamente recursos de tecnologia assistiva as metodologias, estratégias, práticas e serviços destinados à promoção de funcionalidade e participação.

117 Na terapia ocupacional, estratégias restauradoras e compensatórias podem ser utilizadas de forma complementar e concomitante, conforme as necessidades, capacidades, objetivos e contexto da pessoa, com a finalidade de favorecer o seu desempenho ocupacional, autonomia e participação.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada. Julgue-os, considerando os princípios de funcionalidade, participação, tecnologia assistiva e intervenção terapêutico-ocupacional.

118 Uma mulher de 79 anos de idade apresenta déficit visual moderado e redução da destreza manual; vive sozinha e relata dificuldade para organizar medicamentos, utilizar o fogão e realizar operações bancárias pelo celular, mas deseja permanecer independente em sua residência. Nessa situação hipotética, em razão da idade da pessoa e do risco potencial de acidentes, a conduta mais adequada consiste em substituir as atividades instrumentais por atividades realizadas por familiares ou cuidadores, o que reduzirá sua exposição a situações de risco.

119 Um homem de 61 anos de idade recebeu uma órtese para auxiliar sua função manual após lesão neurológica; embora o dispositivo apresente características técnicas adequadas, o usuário relata desconforto, dificuldade para colocá-lo e abandono progressivo de seu uso; durante a avaliação, observa-se que a órtese interfere em atividades que são significativas para o usuário. Nesse caso, a mera adequação das características técnicas da órtese não é suficiente para determinar o sucesso da intervenção, sendo necessária a reavaliação da interação entre usuário, recurso, atividade e contexto, com possibilidade de ajustes ou substituição do dispositivo.

120 Um município reformou uma unidade de saúde, onde foram instaladas portas mais largas, rampas, sinalização acessível, barras de apoio, além de mobiliário com características que permitem sua utilização por pessoas com diferentes condições funcionais; uma paciente com artrite reumatoide, entretanto, ainda sente dificuldade para abrir determinadas torneiras, sendo necessária uma adaptação específica. Nessa situação hipotética, as modificações estruturais realizadas na unidade de saúde podem ser relacionadas aos princípios do desenho universal e a adaptação específica da torneira para atender à necessidade da paciente com artrite reumatoide caracteriza uma intervenção individualizada.